

# Sermão 343

O sacramento do altar I.

Santo Agostinho

## **Análise**

*Elogio ao sacrifício da nova Lei. Este sacrifício é Cristo, que está verdadeira e realmente presente na Eucaristia. Os efeitos da Eucaristia. Condições para comungar dignamente.*

### **01 – Os sacrifícios da antiga aliança eram representações do sacrifício de Cristo.**

Agora que vocês tiveram um segundo nascimento na água e no Espírito Santo e que, desde então, este alimento e esta bebida no altar aparecem para vocês sob uma nova luz, que vocês o vejam também com uma nova devoção e a instrução que devemos a vocês e o cuidado com que nós geramos vocês para formar Cristo em vocês fazem com que seja um dever nosso ensinar a vocês o que significa este sacramento tão grande e tão divino, esse remédio tão nobre e tão célebre, esse sacrifício ao mesmo tempo tão puro e tão fácil, que não foi ofertado na Jerusalém terrestre, nem no tabernáculo fabricado por Moisés, nem no templo construído por Salomão, que eram apenas

sombras do futuro<sup>1</sup>, mas que é imolado da aurora ao por do sol, segundo as palavras dos Profetas e que é oferecido como uma hóstia de louvor a Deus, que estabeleceu conosco a Nova Aliança.

Não é mais nos rebanhos de animais que se escolhe uma hóstia sangrenta. Não é mais uma cabra ou uma ovelha que se leva ao altar. Hoje se oferece o corpo e o sangue do próprio Sacerdote. Foi dele que o Salmista falou muito tempo antes: *Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec*<sup>2</sup>.

Que Melquisedec, sacerdote do Altíssimo tenha ofertado pão e vinho, quando abençoou Abraão nosso Patriarca, é o que lemos no Livro do Gênesis e é o que acreditamos.

Jesus Cristo então, Nosso Senhor, que ofereceu ao sofrer por nós o que, ao nascer, tinha recebido de nós, se tornou o soberano Sacerdote para toda a eternidade, estabelecido segundo o rito que vocês veem, o sacrifício do seu corpo e do seu sangue.

Seu corpo, de fato, perfurado por uma lança, deixou escorrer água e sangue, com os quais ele apagou nossos pecados. Em memória dessa bênção e para operar a própria salvação de vocês, que Deus mesmo opera em vocês, aproximem com temor e tremor, para participarem deste sacrifício.

---

<sup>1</sup> Gênesis 14: 18 e 19. *Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, mandou trazer pão e vinho e abençoou Abraão.*

<sup>2</sup> Salmo 109: 4.

Reconheçam neste pão aquele que foi pendurado na cruz e no cálice o que escoou do seu lado, pois todos os antigos sacrifícios deste povo de Deus, em sua variedade, representavam para o futuro este único sacrifício.

Há em Cristo a ovelha, por causa de sua inocência e simplicidade de alma e a cabra, por causa de sua carne semelhante a uma carne de pecado e tudo o que tinha sido anunciado de tantas maneiras e de tantos modos nos sacrifícios do Antigo Testamento terminou neste único sacrifício revelado no Novo Testamento.

## **02 – Comer a carne e beber o sangue de Cristo para ter a Vida.**

Recebam então e comam o corpo de Cristo, vocês que neste mesmo corpo de Cristo já são membros de Cristo. Recebam e bebam o sangue de Cristo. Não se livrem dos seus laços; comam mesmo esses laços. Não se acreditem ímpios; bebam o seu resgate.

Assim como os alimentos que, ao serem comidos e bebidos, se transformam em vocês mesmos, da mesma forma, através de uma vida obediente e devota vocês se transformam no corpo de Cristo. De fato, nas proximidades de sua Paixão, quando ele fazia a ceia de Páscoa com seus discípulos, ele tomou o pão, o abençoou e disse: *Isto é o meu corpo, que é dado por vós*<sup>3</sup>. Em seguida, depois de ter abenço-

---

<sup>3</sup> Lucas 22: 19.

ado o cálice, ele o apresentou, dizendo: *Isto é o meu sangue; o sangue da Nova Aliança, derramado por muitos em remissão dos pecados*<sup>4</sup>.

Isto é o que vocês leem no Evangelho e o que vocês ouvem, mas sem saber que a Eucaristia é o Filho de Deus. Agora que os corações de vocês estão purificados, que as consciências de vocês estão sem máculas, que os corpos de vocês foram lavados em uma água pura, *aproximem-se do Senhor e iluminem-se e vossos rostos não serão confundidos*<sup>5</sup>.

Se vocês receberem dignamente, de fato, este sacramento da Nova Aliança e que dá a vocês a esperança da herança eterna; se vocês observarem o mandamento novo, de se amarem uns aos outros, vocês terão em vocês a vida eterna, pois vocês recebem a carne Daquele que é a Vida e disse: *O pão que eu hei de dar é a minha carne para a salvação do mundo e também: Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a Vida em vós mesmos*<sup>6</sup>.

---

<sup>4</sup> Mateus 26: 28.

<sup>5</sup> Salmo 33: 6.

<sup>6</sup> João 6: 51 e 53.

### **03 – Participar indignamente da Eucaristia é participar da própria condenação.**

Tendo então *a Vida em vós mesmos*, vocês estarão com Cristo em uma mesma carne, pois este sacramento não nos propicia o corpo de Cristo afastando o nosso. De fato, o Apóstolo nos lembra desta profecia das santas Escrituras: *Os dois constituirão uma só carne*<sup>7</sup> e acrescenta: *Este mistério é grande; quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja*<sup>8</sup>.

Em outra passagem, com relação a esta mesma Eucaristia, ele diz também: *Uma vez que há um único pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do mesmo pão*<sup>9</sup>.

Vocês começam então a receber o que vocês começam a ser, se vocês não receberem indignamente, de maneira a comer e beber a condenação de vocês, pois está escrito também: *Todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpável do corpo e do sangue do Senhor. Que cada um examine a si mesmo e então coma desse pão e beba desse cálice. Aquele que o come e o bebe sem distinguir o corpo do Senhor come e bebe a sua própria condenação*<sup>10</sup>.

---

<sup>7</sup> Gênesis 2: 24.

<sup>8</sup> Efésios 5: 31 e 32.

<sup>9</sup> 1 Coríntios 10: 17.

<sup>10</sup> 1 Coríntios 11: 27-29.

## **04 – Participar dignamente da Eucaristia para ser católico.**

Vocês receberão dignamente o corpo e o sangue de Cristo se evitarem qualquer fermento de má doutrina e se forem *pães não fermentados de pureza e de verdade*<sup>11</sup> ou então se mantiverem o levedo do amor, *que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha até que o todo esteja fermentado*<sup>12</sup>.

Essa mulher é a Sabedoria de Deus, que assumiu no ventre de uma Virgem uma carne mortal, que espalha seu Evangelho pelo mundo inteiro que ele repovoou após o dilúvio, por intermédio dos três filhos de Noé, que aparecem aqui como as *três medidas de farinha*.

*Até que o todo esteja fermentado*. Assim é esse *todo*, ou, como se diz em grego *olon*. Ao conservarem o laço da paz, vocês estarão de acordo com o *todo* ou *katolon*, de onde vem a palavra *católico*.



---

<sup>11</sup> I Coríntios 5: 8.

<sup>12</sup> Mateus 13: 33. *Quod acceptum mulier abscondit in farinae satis tribus, donec fermentatum est totum.*

## **Créditos**

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

# Conteúdo

Sermão 343 .....	1
Análise.....	1
01 – Os sacrifícios da antiga aliança eram representações do sacrifício de Cristo. ....	1
02 – Comer a carne e beber o sangue de Cristo para ter a Vida. ....	3
03 – Participar indignamente da Eucaristia é participar da própria condenação.....	5
04 – Participar dignamente da Eucaristia para ser católico. ....	6
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8